

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Severim de Faria
Círculo: Évora
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal encontra-se numa grave situação económica e social. Prevê-se um futuro muito negro para os jovens. Com uma percentagem de desemprego jovem de 39%, 175 000 pessoas desempregadas entre os 15 e os 24 anos, 137 500 mil dos quais com grau de ensino superior, taxas e números que têm vindo a aumentar, conseqüentemente os nossos jovens tentam refugiar-se na oferta estrangeira. A emigração jovem é portanto uma realidade que se tem vindo a agravar devido às condições presentes no seu país de origem, tais como fraco mercado de emprego, limitado apoio do estado e “falência” da produção nacional. Como tal, concluímos que são necessárias medidas para combater esta situação e melhorar as condições de emprego e de vida em Portugal.

Há variadíssimos problemas no que diz respeito ao emprego na população mais jovem. Antes de mais, no ato da candidatura para um primeiro emprego há a contrariedade de o jovem trabalhador não ter qualquer experiência no mundo do trabalho, fazendo com que deixe de ser a primeira opção para esse emprego. Para além disso, as nossas empresas, devido à situação de depressão económica em que Portugal se encontra, não têm muitas vezes capacidade para pagar os salários a muitos trabalhadores, entre os quais se inserem também os mais jovens.

Os jovens começam a ficar sem soluções, porque, além da falta de emprego, não têm capital para criar o seu próprio negócio, por exemplo fundando uma empresa e, mais uma vez devido à situação económica, os bancos não conseguem solucionar esse problema porque não têm capacidade para conceder empréstimos.

Tudo isto tem feito com que os jovens deixem de ser selecionados para os postos de trabalho, sendo que há poucos jovens nas empresas.

Assim, concluímos que Portugal tem de tomar medidas como as que iremos apresentar para combater o desemprego jovem. Esperemos que as nossas medidas ajudem a enriquecer este debate e que sejam tidas em conta para que num futuro próximo possamos, todos nós jovens, entrar no mundo do trabalho de uma forma segura e sustentada.

Como tentativa de solucionar todos estes problemas apresentamos 3 propostas pensadas por

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

nós que julgamos contribuir para uma melhor situação dos jovens perante o emprego.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. • A introdução de um estágio integrado opcional em todos os cursos superiores seria uma mais-valia para conseguir um emprego dentro ou fora de Portugal, pois dá aos nossos trabalhadores mais jovens experiência profissional através da criação de parcerias entre empresas e as universidades de forma a garantir o estágio integrado opcional em todos os cursos superiores. Isto consiste em selecionar os alunos por ordem de classificação, ou seja, em cada curso, os alunos com melhor média são selecionados para fazer o estágio. Assim, se estes alunos não quiserem os seus lugares no estágio cedem-no para os alunos que se seguem com a melhor média.

2. • Contribuição com subsídios para a criação de empresas para aumentar o emprego nos jovens e aumentar a produção do nosso país. Esta concessão de subsídios poderia ser realizada aproveitando as contribuições dadas pela UE ou mesmo com fundos do estado. Esta proposta consiste, portanto, no estado ter a capacidade de conceder empréstimos para a criação de empresas e, em contrapartida, receberia uma margem de lucro durante determinado período de tempo, até amortizar o empréstimo concedido, ou ter uma percentagem da própria empresa.

3. • Redução das taxas de encargos sociais pagas pelas empresas por cada trabalhador jovem como uma forma de incentivar as empresas a empregar trabalhadores mais jovens, pelo facto destas não terem de dispendir tanto capital na contratação dos mais jovens, fazendo com que estes passem a ser a principal opção na procura de trabalhadores, contribuindo deste modo para o aumento do emprego jovem.